

07 de julho de 2007

E o que aponta o Big Mac...

O governo americano critica a China por sua política de manter o yuan desvalorizado. Franceses culpam a valorização do euro por sua economia vagarosa. Neozelandeses temem que sua moeda tenha se valorizado muito. Suíços estão preocupados com a queda do franco. Brasil e Índia também se preocupam com a valorização de suas moedas

Todas essas preocupações repousam na crença de que as taxas de câmbio estejam fora do equilíbrio. Isto é justificável? O índice "Big Mac" da revista "The Economist", um sinalizador de quanto as moedas estão distantes de seu valor justo, traz algumas respostas. Ele está baseado na teoria de Paridade do Poder de Compra (PPP), a qual diz que as taxas de câmbio deveriam equalizar o preço de uma cesta de produtos entre dois países quaisquer. A cesta de produtos do índice Big Mac apresenta um simples representante, mas o único que está disponível em 120 países: o hambúrguer Big Mac. A paridade do poder de compra implícita é a taxa de câmbio que faz o preço de um hambúrguer em dólar o mesmo em cada país.

Muitas moedas estão sendo transacionadas distantes desta paridade. A moeda chinesa, e consequentemente seu Big Mac, é a mais barata. Um Big Mac na China custa 11 yuans, o equivalente a apenas US\$ 1,45 na atual taxa de câmbio, o que significa que a moeda chinesa está desvalorizada em cerca de 58% em relação à PPP. Mas antes dos críticos aos chineses iniciarem seus alertas, eles deveriam ter a consciência que a paridade do poder de compra se ajusta no longo prazo. E, além disso, o preço de um hambúrguer depende principalmente de fatores locais como renda e salário, os quais são difíceis de serem analisados e tendem a ser mais baixos em países pobres. Por essa razão, a paridade do poder de compra é melhor utilizada entre países com mesmo estágio de desenvolvimento.

As moedas mais supervalorizadas são encontradas na Europa: Suíça, Noruega e Islândia. Além desses, quase todas as moedas de países ricos estão caras comparadas com relação ao dólar. A exceção é o yen japonês desvalorizado em 33%, o que parece ser justificável pelas operações especulativas de carry trades, no qual tomam-se recursos em países onde há baixas taxas de juros, como o Japão, e aplicam-se em países com maiores taxas. Isto tem derrubado o yen. Entretanto, outras medidas de paridade do poder de compra sugerem que o yen está próximo de seu valor justo. Um nova-iorquino visitando Tóquio, embora encontre um Big Mac barato, irá encontrar outras mercadorias e serviços bem mais caros. Uma viagem à Europa certamente machucaria o bolso de um turista americano: o Big Mac na Europa está 22% acima do Big Mac nos EUA.

O franco suíço, apesar de estar sobrevalorizado em 53%, já apresentou um bom recuo, visto que em janeiro/2004, estava sobreapreciado em 83%. Como a Suíça é um país que possui uma baixa taxa de juros, os investidores estão tomando recursos lá e aplicando em outros países também desenvolvidos, mas com maiores taxas de juros, como Inglaterra e Nova Zelândia. Assim, a recente queda do franco, em termos de PPP, é outro exemplo de operação de Carry Trade.

O Brasil, uma economia emergente que é alvo de especuladores, apresentou uma moeda sobrevalorizada em 6%, apesar de ter aspectos importantes inferiores aos EUA, como renda e salários. Esse movimento de valorização da moeda brasileira já vem ocorrendo desde janeiro/2003, quando o índice Big Mac estava indicando uma desvalorização de 48%.

País	Preço do Big Mac		PPP* Implícito	Taxa e câmbio atual**	Variação da PPP com relação à taxa de câmbio
	Em moeda local	Em US\$			
Estados Unidos	\$ 3,41	3,41			
Argentina	Peso 8,25	2,67	2,42	3,09	-22
Austrália	A\$ 3,45	2,95	1,01	1,17	-14
Brasil	Real 6,90	3,61	2,02	1,91	+6
Inglaterra	£1,99	4,01	1,71	2,01	+18
Canadá	C\$ 3,88	3,68	1,14	1,05	+8
Chile	Peso 1,565	2,97	459	527	-13
China	Yuan 11,00	1,45	3,23	7,60	-58
República Checa	Koruna 52,90	2,51	15,5	21,1	-27
Dinamarca	Dkr 27,75	5,08	8,14	5,46	+49
Egito	Pound 9,54	1,68	2,80	5,69	-51
União Européia	Euro 3,06	4,17	1,12	1,36	+22
Hong Kong	HK\$ 12,00	1,54	3,52	7,82	-55
Hungria	Forint 600	3,33	176	180	-2
Indonésia	Rupiah 15,900	1,76	4,663	9,015	-48
Japão	¥ 280,00	2,29	82,1	122	-33
Malásia	Ringgit 5,50	1,60	1,61	3,43	-53
México	Peso 29,0	2,69	8,50	10,8	-21
Nova Zelândia	NZ\$ 4,60	3,59	1,35	1,28	+5
Peru	Nuevo Sol 9,50	3,00	2,79	3,17	-12
Polônia	Zloty 6,90	2,51	2,02	2,75	-26
Rússia	Rouble 52,0	2,03	15,2	25,6	-41
Singapura	S\$ 3,95	2,59	1,16	1,52	-24
África do Sul	Rand 15,5	2,22	4,55	6,97	-35
Coréia do Sul	Won 2,900	3,14	850	923	-8
Suécia	SKr 33,0	4,86	9,68	6,79	+42
Suíça	SFr 6,30	5,20	1,85	1,21	+53
Taiwan	NT\$ 75,0	2,29	22,0	32,8	-33
Tailândia	Baht 62,0	1,80	18,2	34,5	-47
Turquia	Lire 4,75	3,66	1,39	1,30	+7
Venezuela	Bolivar 7,400	3,45	2,170	2,147	+1
Colômbia	Peso 6,900	3,53	2,023	1,956	+3
Costa Rica	Colon 1,130	2,18	331	519	-36
Islândia	Kronur 469	7,61	138	61,7	+123
Letônia	Lats 1,39	2,72	0,41	0,51	-20
Noruega	Kroner 40,0	6,88	11,7	5,81	+102
Paraguai	Guarani 10,500	2,04	3,079	5,145	-40
Arábia Saudita	Riyal 9,00	2,40	2,64	3,75	-30
Em. Árabes Um.	Dirhams 10,0	2,72	2,93	3,67	-20
Ucrânia	Hryvnia 9,25	1,84	2,71	5,03	-46
Uruguai	Peso 62,0	2,69	18,2	23,9	-24

*Paridade do Poder de Compra

** Taxa de câmbio em relação ao dólar de 02/Jul/2007

Disclaimer

Nossas indicações são de caráter exclusivamente informativo, expressando opiniões pessoais baseadas em dados fundamentalistas, de forma que não nos responsabilizamos por eventuais perdas de capital do investidor/leitor. A decisão por tipo de investimento é de responsabilidade do cliente. Os dados financeiros foram obtidos através de fontes disponíveis no mercado financeiro, sendo que a Solidus se reserva o direito de fazer eventuais correções, sem prévio aviso. O relatório foi elaborado de forma independente e autônomo, inclusive em relação a Solidus SA CCVM.

O analista responsável pelo presente relatório declara que:

- a) As sugestões (recomendações) aqui mencionadas refletem única e exclusivamente opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente e autônoma inclusive em relação a Solidus SA CCVM;
- b) Não mantém vínculo com qualquer pessoa natural que atue no âmbito das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado;
- c) A Solidus SA CCVM não possui em suas carteiras administradas quantidade igual ou superior a 1% do capital social da empresa analisada, e não está envolvida na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
- d) Não possui quantia igual ou superior a 5% de seu patrimônio pessoal investido em ações da empresa objeto de estudo, e não está envolvido na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
- e) Não recebe ou recebeu remuneração por serviços prestados ou apresenta relações comerciais com quaisquer das companhias cujos valores mobiliários foram alvo da análise no relatório divulgado, ou pessoa natural ou pessoa jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse desta companhia;
- f) Sua remuneração ou esquema de compensação do qual é integrante não está atrelado às precificações de quaisquer dos valores mobiliários emitidos por companhias analisadas no relatório. O analista esclarece que, assim como outros funcionários da SOLIDUS SA CCVM, recebe bonificações semestrais de acordo com o desempenho da SOLIDUS, mas a sua bonificação está vinculada ao desempenho da Solidus e não com as indicações realizadas.

Maiores Informações – Ligue 3327-9888